
Publicações de interesse sobre agricultura urbana

GROUP-BASED FINANCIAL INSTITUTIONS FOR THE RURAL POOR IN BANGLADESH: AN INSTITUTIONAL AND HOUSEHOLD LEVEL ANALYSIS
Instituições financeiras baseadas em grupos solidários para os pobres rurais em Bangladesh: uma análise nos níveis institucional e domiciliar

Zeller M., M. Sharma, A.U. Ahmed, S. Rashid. 2001, Research Institute, Washington D.C.

Disponível em www.ifpri.org/pubs/abstract/abstr120.htm#download

Diante de respostas inadequadas, tanto por parte do setor governamental quanto do privado, às necessidades de apoio financeiro para os pobres e as microempresas de Bangladesh, as ONGs iniciaram um movimento internacional para oferecer serviços financeiros acessíveis para os pobres. O IFPRI está tornando as lições aprendidas em Bangladesh disponíveis para uma audiência espalhada por todos os países do mundo. Em 1988, o IFPRI publicou uma pesquisa que examinava a abordagem do Grameen Bank para oferecer crédito para os pobres e a maneira como ele afetava a vida de seus clientes. Outros modelos bem sucedidos de formação de poupança e de oferta de crédito surgiram desde então. Essa pesquisa examina três instituições que representam três abordagens diferentes para famílias organizadas em grupos solidários, analisando os seus principais aspectos. Sobre o mesmo tema, os autores estão preparando um novo documento que logo estará disponível em www.basis.wisc.edu/rfc/themes/models.html

URBAN POLICY IMPLICATIONS FOR FOOD SECURITY IN AFRICAN CITIES
Implicações da política urbana na segurança alimentar nas cidades africanas
UN-Habitat 2002.

Relatório do seminário (com o mesmo nome) realizado em Nairóbi, Quênia, entre 27 e 31 de maio de 2002, organizado pelo programa Habitat, da ONU, em parceria com a FAO, o IDRC e a SIUPA.

Esse relatório apresenta um resumo das discussões sobre segurança alimentar urbana e as várias estratégias e mecanismos visando assegurá-la. Os principais temas foram Segurança alimentar e redução da pobreza; Fluxos de alimentos entre o campo e a cidade; Posse da terra e seu uso; Crédito e investimento para a agricultura urbana.

URBAN FRINGE AGRICULTURE

Agricultura na periferia urbana

Asian Productivity Organization, 2002.

Relatório do Seminário da APO sobre agricultura periurbana, realizado em Tóquio, Japão, entre 17 e 24 de maio de 2000 (246 pgs.). Pedidos deve ser encaminhados à Asian Productivity Organization, Tokyo, 102-0093, Japan, Tel (81-3) 52226-3920; apo@apo-tokyo.org; www.apo-tokyo.org

Esse relatório contém quatro estudos sobre agricultura urbana e periurbana na Região da Ásia oriental, e analisa o seu futuro e seus desafios a partir de relatórios sobre a situação em 19 países: Bangladesh, China, Fiji, Índia, Indonésia, Malásia, Mongólia, Nepal, Paquistão, Filipinas, Singapura, Sri Lanka, Tailândia e Vietnam.

LEARNING FROM CLIENTS: ASSESSMENT TOOLS FOR MICROFINANCE PRACTITIONERS

Aprendendo com os clientes: ferramentas de avaliação para praticantes de microfinanças

Nelson C., Garber C. (editores, com contribuições de B. MKNelly, E. Edgcomb, G. Gaile, K. Lippl, N. Horn, e B. Beard). 2001.

The Seep Network (The Small Enterprise Education and Promotion Network), Management Systems International, Washington D.C. 341 pgs. Disponível em: www.microfinancegateway.org/static/1646.htm

Esse manual contém todo um processo aprofundado de consulta e pesquisa de campo, acompanhado por reflexões e propostas de melhoramento. O processo foi

conduzido por uma equipe da Seep Network, uma organização privada de praticantes voluntários. Foi complementado pela orientação dos pesquisadores da AIMS e da USAID, e envolveu praticantes de ONGs ligadas à microfinanças em seis países ao redor do mundo, como pesquisadores, estagiários e usuários de primeira mão. Dessa união de diversas experiências e habilidades, surgiu um documento que oferece muitos avanços críticos na prática de levantamento de impacto de médio prazo: orientação detalhada – escrita por e para praticantes – para o planejamento e implementação de avaliação de impacto e para analisar todos os dados gerados; um conjunto coerente de ferramentas quantitativas e qualitativas que abordam as hipóteses mais comuns envolvidas em programas de microfinanças; explicações claras dos indicadores e medidas usados, juntamente com discussões complementares de conjuntos adicionais de potencial interesse para os usuários; e métodos que fornecem informação sobre impacto e satisfação dos clientes e que resultam em retroalimentação específica para aperfeiçoamento dos programas.

DISTRIBUTION, GROWTH AND PERFORMANCE OF MICROFINANCE INSTITUTIONS IN AFRICA, ASIA AND LATIN AMERICA

Distribuição, crescimento e desempenho das instituições de microfinanças na África, Ásia e América Latina

Lapenu, Cand Zeller M. 2001.

International Food Policy Research Institute (IFPRI), Washington D.C., 34 pgs.

Disponível em: www.ifpri.org/divs/fcnd/dp.htm

Quantas instituições trabalhando com microfinanças existem no mundo? Qual é o desempenho delas? Em 1999, uma equipe do IFPRI dedicada à microfinança desenvolveu uma pesquisa sobre as "instituições de microfinanças" (IMF) na África, Ásia e América Latina de modo a oferecer uma análise atual e em profundidade da distribuição e desempenho das IMFs em nível internacional. O banco de dados das IMFs identificadas, que atuam em 85 países em desenvolvimento, mostra 1.500 instituições (688 somente na Indonésia, e o restante espalhado pelo mundo) apoiadas por organizações internacionais. Esse banco de dados de IMFs evidencia a presença de uma multidão delas que, exceto nos países mais instáveis, estão bem distribuídas, sem esquecer nenhuma região. As IMFs são bastante diferentes em termos de sistema de empréstimos e de situação legal, o que permite espaço para inovações, mas de qualquer modo elas ainda atuam de modo bastante concentrado. Os dados podem ser acessados por vários critérios de busca, como o tipo de IMF ou a região onde atua. Os resultados apresentados dão uma visão geral do atual estágio de desenvolvimento das IMFs, e oferecem padrões para avaliações comparadas.

STRENGTHENING THE KNOWLEDGE AND INFORMATION SYSTEMS OF THE URBAN POOR

Fortalecendo os sistemas de conhecimento e de informação dos pobres urbanos

Theo Schilderman. 2002. Intermediate Technology Development Group (ITDG).

Londres, 54 pgs.

Disponível em:

www.itdg.org/html/shelter/docs/kis_urban_poor_report_march2002.doc

THE GOOD FOOD BOX GUIDE: HOW TO START A PROGRAM IN YOUR COMMUNITY

O guia da caixa de comida boa: como começar um programa em sua comunidade

Schart, Kathryn e Morgan, Mary Lou. FoodShare, Toronto, Canadá.

Preço: 25 dólares canadenses. Pedidos: www.foodshare.net/learn.htm#pub3

Esse manual foi publicado para as pessoas que estão pensando sobre como começar um programa em sua própria comunidade. O "guia da caixa de comida boa" foi concebido para fornecer orientação para pessoas e organizações que estão interessadas em desenvolver um sistema de distribuição de frutas e hortaliças sem fins lucrativos, de modo que encoraje o desenvolvimento da comunidade. São

oferecidos exemplos de folhetos, panfletos promocionais, conteúdos adequados para as caixas, métodos de trabalho e mecanismos para garantir a expansão. Um resumo de uma avaliação profissional que foi produzida sobre o programa "a caixa da comida boa" também foi incluído para ser usado por possíveis apoiadores e financiadores.

[Sumario Revista No.9](#)